

EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO IFBA¹

Rosicler Teresinha Santos,

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA/CAMPUS
EUNÁPOLIS)

Ricardo Mendes,

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA/CAMPUS PORTO
SEGURO)

Cláudia Ribeiro,

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA/CAMPUS ILHÉUS)

RESUMO

Os relatos de experiências pedagógicas de educação física do IFBA, são de atividades realizadas no período de quarentena, na educação online. Foram realizadas, por meio de recursos tecnológicos, pesquisas, webinários, práticas corporais e relatos sobre os projetos com a temática atividade física, saúde e qualidade de vida. Os projetos incentivaram novas vivências de aulas, por meio de recursos tecnológicos, ampliando o universo dos estudantes atendidos, exigindo o protagonismo dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: educação física; atividade física; saúde, qualidade de vida

INTRODUÇÃO

Os relatos de experiências pedagógicas de Educação Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, tratam de projetos que foram realizados no período de quarentena, devido à necessidade do distanciamento social, por causa da COVID-19². Essas experiências relatam um contexto inovador para a maioria dos professores do ensino médio integrado dessa instituição, no qual tiveram que (re) aprender a ensinar por meio virtual, uma vez que as aulas passaram a ser remotas. Esse momento exigiu capacitação,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>

dos professores e da equipe técnica, ou seja, formação continuada para o uso das tecnologias e metodologias necessárias para tal empreitada.

Importa ressaltar, que uma das ações recomendadas pelas autoridades sanitárias mundiais para diminuir a velocidade de propagação do vírus, foi o fechamento das instituições de ensino. Diante desse contexto, o Conselho Superior do IFBA, decidiu por unanimidade aprovar a Resolução nº 7 de 22 de março de 2020 que decidiu a interrupção por tempo indeterminado das atividades presenciais, suspendeu o calendário acadêmico e estabeleceu as condições para o trabalho remoto. Entretanto, manteve a manutenção para os alunos do Programa de Apoio e Assistência do Estudante.

No entanto, no quesito de inclusão digital, no período de implantação das Atividades de Ensino não Presenciais (AENPEs), da educação online, nem todos os estudantes tinham acesso à internet. Na pesquisa diagnóstica, realizada pela Pro Reitoria de Ensino (PROEN), 75% dos estudantes, considerando todos os campi, não responderam ao questionário diagnóstico e dos 25% que responderam, 14% dos estudantes não tinham acesso à internet.

Diante da pandemia as relações pessoais, laborais, de ensino, tiveram que sofrer transformação e adaptação, principalmente na forma de comunicação, de interação com o outro. Portanto, foi necessário se adaptar ao distanciamento social, desafiando a todos ao uso da tecnologia da informação. Nesse sentido, importa buscar estratégias que auxiliem para essa “reivenção” que já passou a fazer parte do cotidiano, porém não muito utilizada pela educação, com exceção de alguns recursos tecnológicos. Conforme Kenski (2010, p.29) “a possibilidade de acesso generalizado às tecnologias eletrônicas de comunicação e informação trouxe novas formas de viver, de trabalhar e de se organizar socialmente”. Nesse momento, a escola precisa utilizar-se desses meios para manter o vínculo acadêmico com seus estudantes e com a comunidade de forma geral.

Como defende Moran (2003), deve-se buscar chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação on-line e off-line. Dessa forma, importa pensar a proposta curricular no IFBA, numa perspectiva cultural ampla, partindo das fontes de informação, dos currículos existentes, da infraestrutura, dos conteúdos selecionados para a organização do trabalho pedagógico subsidiando a projeção das mudanças de acordo a realidade existente (SANTOS, 2016).

Nesse sentido, os professores de Educação Física, elaboraram propostas pedagógicas, para aulas síncronas e assíncronas, das quais mesmo de forma online, pudessem proporcionar aos estudantes experiências e vivências de práticas corporais que contribuíssem para formação. Ademais, oportunizar o protagonismo de projetos de vida com foco na melhoria da saúde e manter o vínculo acadêmico com a comunidade através de atividades durante a pandemia.

A EXPERIÊNCIA DO PROJETO “ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA”

A proposta pedagógica do componente curricular de Educação Física para a I unidade, com as turmas de 3º anos do curso de Edificações, tratou o tema “Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida”, consistiu na divulgação e incentivo de práticas de atividades físicas em casa, com o intuito de cuidar da saúde e diminuir o distanciamento social da comunidade do IFBA.

Essa proposta foi continuidade do Projeto Agita IFBA, o qual foi desenvolvido no início da pandemia, voltado para todos os estudantes e servidores do IFBA. Tivemos como referência o Programa Agita Mundo³, que tem como objetivo a disseminação da prática de atividades físicas em diversos espaços, como exemplo: nos parques, nas ruas, nas escolas, no trabalho, nos jardins, nas garagens e nas casas.

As atividades foram desenvolvidas nas aulas síncronas e assíncronas. Nos momentos assíncronos, os estudantes executaram práticas corporais de acordo a sua escolha e nível de condicionamento físico. Para tanto, foram orientados nas aulas síncronas a fazerem os testes de medidas e avaliações. As aulas síncronas foram realizadas através de webinar, de acordo com os temas sugeridos pelos estudantes, ao final apresentaram relatórios das atividades desenvolvidas.

Com essa proposta, incentivamos e informamos sobre os benefícios das práticas de atividades físicas, alertando como contribuem para a mudança de comportamento em relação à promoção da saúde. Para tanto, os integrantes precisaram assumir atitudes de protagonismo, buscando esclarecimentos e auxílio para garantirem uma vida ativa.

³ Para aprofundar o conhecimento sobre o projeto Agita Mundo consultar o site do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (Celafiscs) : <https://celafiscs.org.br/programa-agita-sao-paulo/>

APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE: Uma proposta pedagógica para Educação Física online.

A escolha do tópico “Aptidão Física relacionada à Saúde”, surgiu pela amplitude do tema nas dimensões da condição física, faixa etária e contexto social. Neste sentido, a aptidão física foi tratada como o estado de “estar apto” e a saúde como uma propriedade instável, que pode mudar durante a vida e “um estado de amplo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doenças e fraquezas” (OMS, 1946). Porquanto, os componentes da aptidão física, a saber, resistência (*endurance* cardiovascular), força, flexibilidade e composição corporal são considerados as bases atuais das recomendações acerca do exercício físico pelo Colégio Americano de Medicina e Esportes.

As aulas síncronas foram organizadas com a divisão do conteúdo conforme cada elemento da aptidão física relacionada à saúde. Para além das explicações conceituais, do funcionamento do sistema cardiorrespiratório durante o exercício físico, da mecânica da contração muscular, do treinamento de força, flexibilidade e composição corporal, somou-se o ensino do cálculo da frequência cardíaca máxima (FC_{máx}) e zona de treino. Portanto, os estudantes puderam vivenciar experiências de elevação da FC em suas residências, compartilharem e perceberem as diferenças individuais correlacionando-as ao grau de sedentarismo, composição corporal e intensidade da carga. As aulas assíncronas foram utilizadas para leitura de textos, revisão, assistir os vídeos gravados das aulas síncronas e outros vídeos disponíveis nas redes da internet. Por certo, a aprendizagem é repleta de experiências significativas e as aulas online possuem vários recursos tecnológicos ao alcance dos estudantes.

A princípio, o domínio do conhecimento relacionado aos benefícios para a saúde, através do exercício físico, não modificou o comportamento dos estudantes a ponto de tirá-los do sedentarismo. Contudo, segundo Freire o “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Então, era necessário persistir, compartilhar novas informações e organizar os roteiros das práticas.

Enfim, as aulas online e a sensação do computador ser uma máquina de ensinar não desqualificam as intervenções das aulas de educação física. Certamente nem todos os conteúdos da educação física serão contemplados nesse formato da cibercultura, mas é possível encontrar, agrupar e dar relevância a roteiros de conteúdos da área.

INFORMAÇÃO, FAKE NEWS E ATIVIDADES FÍSICAS DURANTE A PANDEMIA

A prática foi desenvolvida a partir do conteúdo Atividade Física e Qualidade de Vida, componente da disciplina Educação Física III, para as turmas dos quartos anos dos cursos Técnicos em Alimentos e Informática, com objetivo de abordar a Temática: Fake News sobre atividades físicas durante a pandemia da COVID-19. Método: foi promovida uma pesquisa, através de questionário, utilizando dados do SUAP do IFBA, nível de confiança de 90% (CORREIA, 2003), erro amostral de 10%. A amostra foi de 90 respondentes. Resultados e Discussão: (1) Como se mantém informado: as redes sociais são o principal veículo de informação (66%), corroborando com os achados de Edelman (2020), onde as populações de países como Brasil (64%) e África do Sul (72%), têm as redes sociais como fonte predominante de informações durante a pandemia. (2) Recebimento de *Fake News* durante o período pandêmico: obteve-se alto índice de resposta afirmativa (83,9%), assim como apontado por Gualhardi (2020), indicando um aumento de 98% de denúncias via aplicativo sobre o recebimento de *Fake News*, o qual demonstra a preferência de acesso a informações via redes sociais (66%). (3) Qual plataforma viu ou recebeu *Fake News*: as principais *Fake News* sobre atividades físicas e saúde nas redes sociais, foram identificadas pelo aplicativo “Eu Fiscalizo” do Governo Federal, a partir do Instagram (10,5%), Facebook (15,8%) e WhatsApp (73,7%) (EICHLER, 2018). (4) Recebeu *Fake News* a favor ou contra a prática de atividades físicas em período pandêmico: (28,8%) responderam que sim. Tais *Fake News* vão na contramão das orientações da OMS, a qual vincula a atividade física com o controle da ansiedade e do metabolismo corporal.

Conclui-se que é latente a necessidade de maior cuidado e melhora das fontes de informação por parte dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a execução desses projetos pedagógicos, possibilitou experiências entre os professores e estudantes, das quais contribuíram com a diminuição dos impactos negativos devido ao confinamento dos indivíduos em suas casas. Incentivou novas práticas de atividades físicas a serem adotadas gradativamente, ampliando o universo dos estudantes atendidos, exigindo o protagonismo dos mesmos com as pesquisas, webinários, práticas



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

corporais e os relatos sobre o desenvolvimento dos projetos que trataram a temática de atividade física e qualidade de vida.

PHYSICAL EDUCATION IN TIMES OF PANDEMIC: pedagogical experiences at the IFBA

ABSTRACT

The reports of the IFBA's physical education pedagogical experiences are activities carried out during the quarantine period, in online education. Using technological resources, research, webinars, bodily practices and reports on projects with the theme of physical activity, health and quality of life were carried out. The projects encouraged new classroom experiences, through technological resources, expanding the universe of students served, demanding their protagonism.

KEYWORDS: *physical education; physical activity; health, quality of life*

EDUCACIÓN FÍSICA EN TIEMPOS DE PANDEMIAS: experiencias pedagógicas en la IFBA

RESUMEN

Los informes de las experiencias pedagógicas de educación física de la IFBA son actividades realizadas durante el período de cuarentena, en educación en línea. A través de recursos tecnológicos se llevaron a cabo investigaciones, webinars, prácticas corporales e informes de proyectos con la temática de actividad física, salud y calidad de vida. Los proyectos propiciaron nuevas experiencias de aula, a través de recursos tecnológicos, ampliando el universo de alumnos atendidos, exigiendo su protagonismo.

PALABRAS CLAVES: *educación física; actividad física; salud; calidad de vida;*

REFERÊNCIAS

CORRÊA, S.M.B.B. **Probabilidade e Estatística**. 2a. ed. Belo Horizonte: PUC Virtual, 2003.

EICHLER, V.A.; KALSING, J.; GRUSZYNSKIG, A. **O ethos do jornal O Globo e a campanha contra as fake news**. *Media & Jornalismo*, v. 18, n. 32, p. 139-154, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia** - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

GALHARDI, C.P. et al. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 25, supl. 2, p. 4201-4210, 2020.

KENSKI, V.M. **Tecnologias e o ensino presencial e a distância**. 9 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

SANTOS, R.T.S. **A Educação Física no Currículo Integrado do IFBA: realidade e possibilidades**. 2016. 206 p. Tese. (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

<https://celafiscs.org.br/programa-agita-sao-paulo/> acesso em 21/06/2021.

<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organização-Mundial-da-Saúde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omsworld.html> acesso em 21/06/2021.

